



**FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ISABEL CRISTINA DA SILVA AMORIM**

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS**

**MARACANAÚ – CEARÁ**  
**2022**

**ISABEL CRISTINA DA SILVA AMORIM**

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS**

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC  
apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú -  
FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de  
nota.

Orientador (a): Dra. Carla Poennia Soares Gadelha

**MARACANAÚ – CEARÁ**

**2022**

# A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Isabel Cristina da Silva Amorim<sup>1</sup>

## Resumo

Em suma, o trabalho acadêmico apresenta a importância do Atendimento Especializado nas escolas públicas, atendimento esse que é fundamental na vida das crianças com deficiência. O artigo tem como objetivo trazer um atendimento mais qualificado e com o olhar mais humano para com os estudantes, trazendo assim um desenvolvimento positivo e específico. Nesse contexto, o artigo foi direcionado para responsáveis e professores das crianças com intuito de melhorar esse atendimento diariamente. Em síntese o trabalho baseia-se subjetivamente nos estudos de Bedaque (2014), e em leis que amparam o aluno com deficiência (7853/89, 7611/2011, 13146/2015). Para alcançar os resultados e discussões houve uma pesquisa de forma online com alguns membros do cotidiano escolar, pesquisas bibliográficas e artigos científicos que são relacionados ao tema geral, para que assim possa ampliar o conhecimento sobre o determinado assunto, trazendo propostas pedagógicas mais qualitativas e metodológica para os discentes.

## Palavras-chave

Atendimento Especializado. Aluno. Professores.

## INTRODUÇÃO

A educação inclusiva pode ser considerada um conceito pedagógico atual onde visa garantir o direito à educação para todas as pessoas. Assegura-se na igualdade de oportunidades e no reconhecimento das diferenças humanas, abordando a diversidade étnica, social, cultural, intelectual, física, sensorial e de gênero das pessoas, mudando as práticas e políticas concentradas nas escolas e nos sistemas de ensino para garantir que todos acessem, participe e aprenda.

A inclusão, enquanto forma de flexibilizar a resposta educativa de modo a fornecer uma educação básica de qualidade a todos os alunos, tem sido apontada como uma solução para o problema da exclusão educacional. (Freire, 2008)

Essa educação vem ganhando um grande espaço e consideráveis investimentos públicos, para que assim os alunos tenham uma educação com mais qualidade, assim como os outros membros da escola. Deste modo os alunos começam a ter um atendimento mais qualificado para que possam ter melhores desenvolvimentos, onde em sala de aula regular eles não conseguem obter.

No Brasil é lei, garantir que o discente tenha o direito a educação, onde toda e qualquer criança com deficiência, tendo assim punição as pessoas que agirem de má fé, recusando um

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA.

aluno no ambiente escolar pela sua condição de deficiente. Esse argumento é amparado pela Lei 7853/89 da Constituição que fala: “punível com reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa: I. recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar, sem justa causa, a inscrição de um aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que porta” (MEC/SEESP, 2001b p. 274).

O AEE (Atendimento Educacional Especializado), é um trabalho que é desenvolvido por um profissional que é especializado na área de Educação Especial, juntamente com o educador da turma do educando, escolhendo assim as melhores formas de trabalhar para o progresso e desenvolvimento daquele aluno, o mesmo foi criado para que as escolas pudessem atender o público da Educação Especial, que são crianças com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação, esse serviço que é ofertado deve ser um apoio para a sala de aula regular, trabalhando com os alunos deficientes maneiras e métodos eficazes para seu crescimento escolar e pessoal.

Nessa concepção os alunos com deficiência de nenhuma maneira devem estar fora da escola, necessitam se desenvolver na sala de aula regular, podendo contar sempre com o apoio do AEE, cada criança tem atendimentos específicos durante a semana em horários de aula e no contraturno, sem esquecer que o profissional anda lado a lado tanto com o professor, quanto com a família dos discentes.

Este artigo vem falando sobre a importância das crianças com deficiência terem esse atendimento mais especializado, onde o profissional do AEE trabalhe realmente atividades que melhorem a realidade do aluno, que possam influenciar o professor regular de sala de aula terem um pensamento mais aberto e carismático com esse público, sem esquecer de ajudar os profissionais de apoio as crianças, com orientações e até mesmo formações que lhe ajudem a socializar e desenvolver atividades com esses alunos.

## **O PAPEL DO PROFESSOR DE AEE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

O professor de AEE necessita identificar, elaborar, produzir e organizar recursos pedagógicos que trazem novas possibilidades para esse público alvo, o mesmo necessita organizar as datas e os horários de atendimento para cada criança.

O papel do professor é o de ser um mediador apresentando-se como um importante parceiro no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, alguém que motiva o aluno para a construção de seu próprio aprendizado e de seu ser. (Vygotsky,1998)

O aluno com deficiência precisa de um professor qualificado, mas também necessita que o mesmo tenha um olhar mais humano, que seja mais compreensivo e que inclua a criança nas atividades e convívio social. Cada deficiência tem sua especificidade e individualidade, porém isso não faz com que o aluno seja estático ele pode receber conhecimentos e passar para próximo, desenvolvendo assim suas habilidades.

Pesquisar sobre o caso de deficiência de cada criança é de suma importância para que haja um trabalho mais profissional, trazendo melhores desenvolvimentos no trabalho do professor do AEE, estudar mais a fundo sobre o caso faz com que o professor faça uma avaliação, investigando assim mais a fundo a vida do educando, com isso o mesmo conhecerá os aspectos cognitivos, afetivos, motores, sociais construindo o perfil do aluno, depois desse processo deve ser elaborado um plano para cada aluno onde possa ocorrer uma parceria entre o professor do AEE e o docente de sala regular para que possa dar início ao processo de aprendizado e desenvolvimento da criança.

De acordo com Bedaque (P.161.2014) a necessidade de quebra de barreiras para um trabalho colaborativo é primordial e pode ajudar na quebra de estigma. A professora da sala regular não entende a inclusão escolar, e sua dificuldade de acolher o aluno é evidente, marca da descrença e reflexo de uma cultura de que a escola não é para ele.

A sala de atendimento especializado deve funcionar como uma ponte com a sala de aula regular, para que assim ocorra um melhor desenvolvimento no aprendizado dessas crianças, assim a rede de ensino oferece uma educação de qualidade para os alunos com deficiência.

É notório que os docentes que são lotados em salas de aula regular não conseguem ter um olhar mais sensibilizado para esses alunos, pois a sala possui muitos alunos e obrigatoriamente o mesmo necessita ser mediador de todos eles, nesse sentido o AEE entra possibilitando uma atenção mais especial, atendendo assim às necessidades do discente.

### **A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS QUE SÃO UTILIZADOS NA SALA DO AEE PARA MEDIAR O APRENDIZADO DAS CRIANÇAS**

A sala do AEE deve conter recursos multifuncionais sendo equipada com recursos tecnológicos que dão total apoio para à organização do atendimento educacional e que devem proporcionar vários desenvolvimentos e diversas habilidades/superdotação para esses discentes que estão inseridos no ensino regular, garantindo as condições de acesso para todos.

No Atendimento Educacional Especializado (AEE), necessita ser oferecido esses recursos para que esses alunos possuam uma educação de qualidade, nisso está incluso diversos jogos que estimulam raciocínio lógico e espacial, a coordenação motora, outros com assuntos matemáticos e de Língua Portuguesa. Esses jogos ajudam a criança a variar seus conhecimentos e aprender de uma forma lúdica e metodológica.

A brincadeira/jogo é instrumento de grande importância para aprendizagem no desenvolvimento infantil, pois se a criança aprende de maneira espontânea, o brincar passa a ter significado crucial na formação e na aprendizagem. (Kishimoto, 1997)

A pintura e desenhos auxiliam na concentração, pois as crianças possuem o desejo de descobrir e utilizar os diversos materiais que usam para a pintura na sala do AEE, a inserção das ferramentas digitais que são disponibilizadas na sala, auxiliam na interação dos alunos, pois com as mídias sociais os mesmos se inserem em ambientes diversificados, não esquecendo que o professor deve utilizar essas ferramentas atualizadas ao seu favor.

## **AS BARREIRAS QUE OS DISCENTES ENFRENTAM SEM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**

Todos alunos com deficiência e que possuem laudo na escola pública tem o direito de ter esse atendimento especializado na sala do AEE, essas crianças necessitam ter atividades direcionadas onde possam influenciar no seu desenvolvimento, trabalhando suas habilidades e dificuldades.

O professor da sala deve ter um olhar mais sensibilizado com sua profissão, fazendo assim o diferencial na vida de cada educando que está inserido na escola e tem suas especificidades, o momento que a criança tem durante seus atendimentos devem ser levados com seriedade e empenho pelo professor, é discutível que muitos alunos passam por essa dificuldade nas escolas, a falta de atendimento qualificado impede que aluno pode progredir e desenvolver suas habilidades.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, assegura o direito ao AEE pelo Decreto 7611/2011 e pela Resolução nº 04//2009 CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Conselho de Educação Básica) e pela Constituição de 1988.

Assim todo aluno com deficiência merece uma educação de qualidade, sem nenhum tipo de discriminação e com inclusão. Existem leis e diretrizes que amparam o indivíduo com deficiência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante uma pesquisa realizada de forma online, através de uma plataforma chamada Google Forms, foi feita algumas perguntas para pais, responsáveis e pessoas do âmbito escolar, que foram de suma importância para realizar os resultados e discussões desse trabalho acadêmico, essas perguntas foram levadas em consideração a importância do atendimento especializado para as crianças com deficiência. O apuramento dessas perguntas foi feito através de gráficos onde obteve perguntas objetivas e discursivas.

A primeira pergunta feita no formulário foi a seguinte: “Você conhece o atendimento educacional especializado?” 73% das pessoas que responderam que conheciam o atendimento ofertado pela escola e a minoria que foi 26,3% não conheciam totalmente por motivos de não terem pesquisado mais como funciona ou o porquê que as crianças com deficiência passam por esse atendimento na escola regular, ou por não participarem de eventos ou reuniões na escola sobre o determinado assunto.

Logo, a segunda pergunta foi aberta onde as pessoas poderiam expressar e relatar sua opinião a pergunta foi a seguinte: “Na sua opinião o que deveria ser trabalhado durante o atendimento do aluno?”. Todos as pessoas responderam, diante alguns comentários foi falado: “A coordenação motora, a articulações de palavras chaves usadas na comunicação básica, o raciocínio lógico na resolução de jogos, a interação da criança com o próximo, a coletividade, habilidades motoras, sensoriais e afetivas, a cultura, o ensino básico, entre outras respostas que são essenciais e que resultam em um atendimento qualificado para os alunos.

Na terceira pergunta foi questionado o seguinte: “Você acredita que o atendimento especializado pode trazer melhoria para a vida do educando?”, de acordo com o gráfico 94,1% das pessoas que responderam concordam que esse atendimento ofertado nas escolas públicas, seja de total importância na vida das crianças, essa porcentagem só mostra o quanto as pessoas são inclusivas e que desejam melhores resultados não só para os alunos ditos normais, mas também para as crianças com deficiência e apenas 5,9% não creem que esse atendimento possa trazer alguma melhoria.

A penúltima pergunta diz: “Você visualiza o avanço no desenvolvimento do aluno com esse acompanhamento?” 94,4% das respostas foram positivas, pois acreditam que a criança consegue desenvolver suas habilidades e dificuldades. Já a minoria que foi 5,6% das respostas continua sendo negativa, pelo fato de muitos responsáveis acharem que a crianças não teve nenhum desenvolvimento ou por simplesmente não terem a devida atenção no dia a dia da criança.

A última pergunta fala mais sobre o profissional do AEE, foi perguntado: “Você acredita que o professor deve ter empenho durante o atendimento, além do conhecimento científico? 94,4% das pessoas concluíram respondendo que sim. É notório para todos que o professor além de qualificado deve ter metodologias e ser mais humano nessa atividade diária com as crianças, pois assim conseguiram ter melhores resultados, trazendo benefícios para a vida das crianças, que necessitam e merecem todo esse apoio qualitativo e 5,6% foram respostas negativas onde acredita-se que apenas o conhecimento científico é necessário para o professor fazer esse acompanhamento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para concluir esse presente trabalho acadêmico é importante enfatizar que a Educação Inclusiva necessita ser considerada um conceito pedagógico atual, que garante o direito à educação para todas as crianças com deficiência, é necessário que haja igualdade de oportunidades e no reconhecimento das diferenças humanas, visando a diversidade étnica, social, cultural, intelectual, física, sensorial e de gênero das pessoas, melhorando assim as práticas e políticas concentradas nas escolas e nos sistemas de ensino para afirmar que todos possam participar e aprender com os demais alunos.

É importante ressaltar que todos os discentes com deficiência e que possuem laudo, têm o direito de ter esse atendimento especializado na sala do AEE, um atendimento metodológico específico, onde o professor da sala possa ter um olhar mais humano para cada aluno.

Que traga sempre novas propostas para inserir no dia do atendimento, que essas crianças possam se desenvolver positivamente no decorrer do ano letivo, sem esquecer que deve haver um planejamento com cada professor de sala regular para que possa acontecer essa parceria qualitativa vindo dos dois lados.

Deste modo o aluno se sentirá mais incluso no cotidiano escolar dos seus colegas, para que assim tenha a interação dele com o meio que está inserido, ensinando não só a ele mais seus colegas ditos normais a terem mais respeito e empatia, que esse aluno com deficiência seja também um protagonista da sala de aula regular, deixando de ser excluído por adquirir suas dificuldades.

Para finalizar esse artigo, é importante ressaltar que o Atendimento Educacional Especializado abordado em todo esse trabalho acadêmico, disponibilizados nas escolas públicas e de suma importância na vida escolar e pessoal de cada aluno deficiente, traz

diversos resultados positivos no âmbito escolar, mas também deve ser mais valorizado pela escola, docentes de sala de aula regular, responsáveis dessas crianças e professores responsáveis por essa modalidade tão importante no ensino regular.

## **REFERÊNCIAS**

BEDAQUE, Selma Andrade de Paula. **Por uma prática colaborativa no AEE: Atendimento Especializado**. 1 ed. Curitiba: Appris, 2014.

DIVERSA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PRÁTICA. O que é educação inclusiva?. Blog: **Instituto Rodrigo Mendes**. Disponível em: <<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>>. Acessado em: 05 nov, 2022

FREIRE, Paulo. **Concepções inclusivas de Paulo Freire na educação de surdos**. Pará, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

NOVA ESCOLA GESTÃO. Atendimento Educacional Especializado: o que é, para quem é e como deve ser feito. Blog: **Nova Escola Gestão**. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2204/atendimento-educacional-especializado-o-que-e-para-quem-e-e-como-deve-ser-feito>>. Acessado em: 05 nov, 2022

NUNES, Anna Paula de Paiva. NEGÓCIO. Polianny Ágne de Freitas. A importância e o papel do atendimento educacional especializado (aee) e do auxiliar na educação de crianças com deficiência. **UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**. Disponível em: <[https://www.uern.br/controldepaginas/educacao-atual/arquivos/36784\\_artigo\\_ii\\_semina%C2%A1rio\\_potiguar\\_\(polianny\\_e\\_anna\\_paula\).pdf](https://www.uern.br/controldepaginas/educacao-atual/arquivos/36784_artigo_ii_semina%C2%A1rio_potiguar_(polianny_e_anna_paula).pdf)>. Acessado em: 05 nov, 2022

VYGOTSKY, Lev. **Aprendizagem mediada pelo professor: uma abordagem vygotskyana**. Minas Gerais, 1998.